



## **CONCLUSÕES DO MEETING EMPRESARIAL**

No âmbito do *Meeting Empresarial* realizado pela Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo nos dias 20 e 21 de Setembro, reuniram-se os vários sectores de actividades associados da CCAH. Estas reuniões tiveram como propósito analisar e discutir a situação financeira que as empresas vivem, bem como propor soluções para mitigar a conjuntura actual. Paralelamente às reuniões, este encontro permitiu uma discussão abrangente de como podemos relançar a economia regional.

Os dois eixos de actuação abordados no *Meeting Empresarial CCAH 2011* foram:

1. Urgência em ser criado um programa de recuperação das empresas açorianas, que permita sustentar o aumento exponencial das falências/insolvências e o consequente aumento do desemprego
2. Desenvolver um conjunto de medidas que permitam o relançamento do investimento privado e aumento da competitividade da nossa economia

Assim sendo, os empresários da CCAH reivindicam a criação de uma:

### **1. Linha Verde para a Recuperação das Empresas Açorianas**

#### **Enquadramento**

Esta linha deverá dar um apoio de consultoria que permita a viabilização das empresas em situação económica difícil. Através da mediação de um acordo, liderado pela DRAIC, entre as empresas em dificuldades e os seus credores; com medidas que introduzam liquidez e permitam incentivar a reestruturação, a concentração e a consolidação empresarial, bem como a manutenção e qualificação do emprego.

#### **Condição de Acesso**

A empresa deverá ser economicamente viável e demonstrar a impossibilidade de a curto prazo fazer face às suas obrigações, bem como deverá apresentar um plano de negócios para um horizonte temporal de 5 anos.

#### **De que forma?**

Esta linha deve agilizar e permitir automaticamente:

#### **Mediação com credores**

- O Governo Regional dos Açores ter autonomia na decisão das garantias a prestar pelos empresários à Segurança Social e à Fazenda Nacional.
- As Empresas Públicas devem aceitar prazos de pagamento a 60 dias e o pagamento de dívida até 120 prestações mensais (10 anos).



# CÂMARA DO COMÉRCIO DE ANGRA DO HEROÍSMO

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DAS ILHAS TERCEIRA, GRACIOSA E SÃO JORGE  
CONTRIBUINTE N.º 512007551

- A Segurança Social e a Direcção Geral do Tesouro devem aceitar o pagamento da dívida até 150 prestações mensais (12,5 anos).
- A Fazenda Nacional deve aceitar o pagamento da dívida até 60 prestações mensais (5 anos).

## **Introdução de Liquidez nas empresas**

- Permitir o pagamento aos credores públicos com facturas visadas de entidades públicas (Governo, Câmaras Municipais, Casas de Povo, Instituições, Empresas Públicas).
- Incentivar a realização de operações de reestruturação, consolidação e concentração empresarial e de projectos de demonstrada valia económica, por via da criação de um fundo de apoio que englobe capital de risco e fundo imobiliário.
- Garantir o acesso à Linha de Apoio Açores Investe II para mitigação das dificuldades de tesouraria das empresas. Reabertura pontual da Linha de Apoio à Reestruturação da Dívida Bancária II para os empresários que se candidatem a esta Linha Verde.

## **Produtividade de capital humano**

- Melhorar de forma sustentável o capital humano da Região através de acções focalizadas de formação e requalificação, criando um programa de produtividade empresarial, que tenha como objectivo aumentar a qualificação dos recursos humanos das empresas.
- A empresa tem de colocar até 50% dos seus colaboradores em formação durante oito horas por semana.
- A compensação retributiva devida a cada trabalhador é garantida em 100% pelo empregador e durante o período de adesão ao programa, 30% da compensação retributiva devida aos trabalhadores é garantida às empresas pelo Fundo Regional do Emprego. Este apoio poderá assumir a forma de dedução na folha da segurança social.

## **2. Conjunto de medidas que permitam o relançamento do investimento privado e aumento da competitividade da nossa economia**

Deverão ser desenvolvidos esforços para garantir a recapitalização da banca regional garantindo assim o aumento da concessão de crédito às empresas e às famílias.

Reduzir os custos de contexto e de alguns factores de produção, visando melhorar a competitividade das nossas empresas.

Garantir a imediata publicação da alteração dos sistemas de incentivos, bem como intensificar as reuniões do Conselho Regional de incentivos para acompanhar a execução



## CÂMARA DO COMÉRCIO DE ANGRA DO HEROÍSMO

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DAS ILHAS TERCEIRA, GRACIOSA E SÃO JORGE  
CONTRIBUINTE N.º 512007551

dos incentivos e propor alterações que reforcem o investimento privado estruturante para a Região.

Garantir uma Mobilidade Competitiva, Efectiva e Sustentável de Pessoas, mercadorias e informação. Reduzindo as tarifas aéreas e aumentando os lugares disponíveis promocionais. Tornar mais competitivo o sistema logístico regional, bem como melhorar a gestão portuária. Introduzir redes de nova geração em todas as ilhas.

Acelerar, junto das entidades públicas, os prazos médios de pagamento e accionar automaticamente o pagamento de juros quando ultrapassados os prazos de pagamento

Aproveitar os processos de revitalização e regeneração urbana para melhorar a atractividade dos centros urbanos e dinamizar a procura dirigida às empresas regionais no cluster da construção.

Promover a abertura de uma linha de crédito para financiamento dos investimentos imobiliários existentes, para permitir o melhoramento do mercado imobiliário na Região e fomentar o mercado de arrendamento.

Intensificar a reabilitação de prédios devolutos urbanos. E intensificar a requalificação de prédios devolutos nas freguesias potenciando-os para habitação social.

Garantir a orientação das actividades económicas para a produção e distribuição de bens e serviços transaccionáveis e aumentar a capacidade exportadora da Região.

Intensificar a linha de apoio à exportação dos nossos produtos e aumentar o leque de produtos, tornando os apoios mais atractivos e abrangentes.

Promover o necessário esforço da reavaliação e redefinição da estratégia de desenvolvimento turístico dos Açores

Combater a economia paralela, reorganizando a orgânica das inspecções regionais, privilegiando a criação de um organismo único de intervenção no tecido económico. Intensificar e criar mecanismos que permitam uma fiscalização mais efectiva tendo como principal enfoque as entidades que operam de forma marginal à economia. Lançar uma Campanha de Sensibilização para os deveres da actividade empresarial e relevando os efeitos negativos da prática da Economia paralela.

Neste *Meeting* foi possível assistirmos a diversos depoimentos de empresários que espelharam a desmotivação, preocupação e desconfiança perante o futuro. Deparámo-nos com uma realidade empresarial que neste momento dedica todo o seu tempo a uma vertente puramente conjuntural, sem ter capacidade de agir para além do dia seguinte. Foi revelado por todos a necessidade de medidas que hoje aqui apresentamos como sendo as necessidades de maior relevância para a recuperação das nossas empresas e relançamento do investimento privado.